

ID	3322
Unidade Curricular	Ensino da Educação Física II
Regente	Vitor Manuel dos Santos Silva Ferreira

Objectivos

A disciplina tem por objetivo proporcionar ao estudante o aprofundamento de matérias relacionadas com aspetos didáticos gerais e específicos das atividades físicas e desportivas. Procura, pois, contribuir para a compreensão o mais alargada possível do quadro de intervenção profissional no âmbito do ensino da Educação Física nos ensinos básico (ao nível do 3.º ciclo) e secundário. Neste sentido, pretende-se que o estudante se interesse pelo aprofundamento científico no que toca aos diferentes tipos de processos de estruturação de conteúdos atendendo às especificidades de aprendizagem nas atividades físicas e desportivas em geral. Além disso, orienta-se o estudante para a análise da “prática” em atividades físicas e desportivas diversificadas, de forma a que as consiga enquadrar no âmbito de uma análise científica. Paralelamente pretende-se que o estudante possa demonstrar capacidade de realizar projetos de inovação científico-pedagógica.

Conteúdos Programáticos em Syllabus

Temáticas a estudar:

1. Objetivos, conteúdos e organização das atividades físicas e desportivas no âmbito do ensino básico e secundário;
2. A sessão de trabalho e as especificidades dos conteúdos das diferentes atividades físicas e desportivas (desportos individuais, desportos coletivos, desportos de combate, desportos de raquete, desportos de aventura, etc.);
3. Desenvolvimento de projetos de organização metodológica de/para as diferentes atividades físicas e desportivas;
4. Análise das ‘práticas’ e desenvolvimento de projetos de investigação científica no âmbito das atividades físicas e desportivas;
5. Introdução ao estudo da ‘Observação Sistemática’: aspetos teóricos, técnicas e funções, instrumentos de observação (GTS, SOCP, SOCA, SOFB, etc.), diferentes métodos de recolha e registo dos dados, a observação de diagnóstico, o treino de observação.

Avaliação

1. Aspectos Gerais: Cada estudante tem de assegurar 2/3 de presenças efetivas a cada tipo de sessões (práticas de laboratório e teórico-práticas de laboratório). O estudante é aprovado na disciplina com uma classificação global positiva (10 valores ou superior) resultante da média dos trabalhos que tiver de desenvolver e não receberá aprovação na disciplina se, em qualquer um dos atos de avaliação, obtiver classificação inferior a 7,5 valores. Independentemente da classificação final, o estudante deverá realizar uma prova oral, caso não seja dispensado da mesma.

2. Aspectos Específicos: Relatório individual de análise de ensino das sessões de ensino simulado lecionadas pelo estudante (50% da nota final) e Trabalho de pesquisa, individual ou em grupo até um máximo de três elementos (30% da nota final), assim como as respetivas apresentações e defesa: num total de 80% da nota final; Apreciação do nível de empenho (inclui a apreciação nas aulas de ensino simulado lecionadas enquanto 'professor', apreciação da participação nas aulas de ensino simulado enquanto 'aluno', apreciação da participação em todas as aulas de prática de laboratório, e assiduidade): 20% da nota final.

3. Exame final: uma prova teórica e outra prática (caso não tenha aprovação na avaliação contínua, ponto 1 e 2).

Bibliografia

- Faria Junior, A.; Cunha Junior, C.; Nozaki, H. & Rocha Junior, C. (Org) (1999). Uma Introdução à Educação Física. Brasil: Editora Corpus.
- Ferreira, V. (1994). Contributo para a caracterização e organização das sessões de Educação Física e Desporto. LUDENS, 14 (4), Out-Dez. 1994, pp. 11-18.
- Ferreira, V. (2014). Formação Pedagógica de profissionais de desporto em situações de ensino simulado. Revista da Sociedade Científica de Pedagogia do Desporto. Vol 1, nº5, pp. 12-18 (ISSN 1647 - 9696).
- Florence, J.; Brunelle, J. & Carlier, G. (2000). Enseñar Educación Física en Secundaria. Barcelona-España: INDE Publicaciones.
- Januário, N.; Colaço, C.; Rosado, A.; Ferreira, V & Gil, R. (2012). Motivação para a Prática Desportiva nos Alunos do Ensino Básico e Secundário: Influência do Género, Idade e Nível de Escolaridade [Students Motivations for Sport Involvement: The effect of Age, Gender and School Level]. Motricidade. vol. 8, n. 4, pp. 38-51 [©FTCD/FIP-MOC. Doi: 10.6063/motricidade.8(4).1551].
- Januário, N.; Rosado, A. & Ferreira, V. (2011). The Retention of Information During Gymnastic Sessions: Athletes Retention on Coaches Feedback. In C. Peixoto, P. Barata & L. Moreira (Ed). Da Prática à Ciência - Artigos do 2º e 3º Congressos da Federação de Ginástica de Portugal (2007 e 2009). Lisboa. Edição: Câmara Municipal de Lisboa. pp. 293-300.
- Jordán, O. (1998). Didáctica de la Educación Física - un enfoque constructivista. Barcelona-España: INDE Publicaciones.
- Martins, P., Rosado, A., Ferreira, V., & Biscaia, R. (2015). Examining the validity of the personal-social responsibility questionnaire among athletes. [Original article, short paper]. Motriz, J. Phys. Ed., 21(3),321-328. doi: 10.1590/S1980-6574201500030001714 - I.F. 0.124.
- Mosston, M. (1966). Teaching physical education. From command to discovery. Columbus, Ohio: Carles E. Merrill Publishing.
- Piéron, M. (1986). Enseignement des activités physiques et sportives - observations et recherches, Liège: Université de Liège.
- Rosado, A. & Ferreira, V. (2009). Promoção de Ambientes Positivos de Aprendizagem. In A. Rosado & I. Mesquita (Ed.). Pedagogia do Desporto. Lisboa: Edições Faculdade de Motricidade Humana. pp. 185-206.
- Rosado, A.; Mesquita, I. (2009) (Eds). Pedagogia do Desporto. Cruz Quebrada: Edições FMH.
- Roseiro, P. & Ferreira, V. (2006). Perfil Motivacional em Jogadores de Ténis Portugueses. In LUSÍADA - PSICOLOGIA, Série I, nº 3/4 (2006). Lisboa: Universidade Lusíada de Lisboa, pp. 217-240.
- Santos, R. & Ferreira, V. (2004). Estudo dos Motivos Apresentados por Jovens Desportistas para a Prática do Basquetebol. In A. P. Ferreira, V. Ferreira, C. Peixoto & A. Volossovitch (Eds.). Gostar de Basquetebol: Ensinar a Jogar e Aprender Jogando. Universidade Técnica de Lisboa - Faculdade de Motricidade Humana, Ciências do Desporto. Cruz Quebrada: Edições FMH. pp. 161 - 181.
- Siedentop, D. (1998). Aprender a Enseñar la Educación Física. Barcelona-España: INDE Publicaciones.
- Sarmiento, P.; Leça-Veiga, A.; Rosado, A.; Rodrigues, J. & Ferreira, V. (1999). Pedagogia do Desporto: Instrumentos de Observação Sistemática da Educação Física e Desporto (3ª Edição). Lisboa: Serviço de Edições da Faculdade de Motricidade Humana.
- Sarmiento, P.; Rosado, A.; Rodrigues, J.; Ferreira, V.; Leça-Veiga, A. & Alves, E. (1999). A Supervisão Pedagógica em Educação Física. In: Inovação - revista do Instituto de Inovação Educacional (Dossier Branco). Vol. 12, nº 2, pp. 129-148.